



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANA ALICIA AGUAR SOUZA PEREIRA

**DESAFIOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ESTAGIÁRIOS/AS DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - UFMA/SÃO LUÍS:**
Uma análise dos relatórios finais (2024 - 2025)

SÃO LUÍS - MA

2026

ANA ALICIA AGUIAR SOUZA PEREIRA

**DESAFIOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ESTAGIÁRIOS/AS DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - UFMA/SÃO LUÍS:**

Uma análise dos relatórios finais (2024 - 2025)

Monografia apresentada ao Departamento de
Educação Física da Universidade Federal do
Maranhão para Obtenção parcial do grau de
licenciada em Educação Física

Orientador: Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes
Farias

SÃO LUÍS - MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Pereira, Ana Alicia Aguiar Souza.

Desafios e dificuldades enfrentadas por estagiários/as do curso de Licenciatura em Educação Física - UFMA/São Luís : uma análise dos relatórios finais 2024 - 2025 / Ana Alicia Aguiar Souza Pereira. - 2026.

39 f.

Orientador(a): Mayrhon José Abrantes Farias.

Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física - Licenciatura, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2026.

1. Estágio Curricular. 2. Licenciatura. 3. Educação Física Escolar. 4. Formação Docente. 5. Desafios. I. Farias, Mayrhon José Abrantes. II. Título.

ANA ALICIA AGUIAR SOUZA PEREIRA

**DESAFIOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ESTAGIÁRIOS/AS DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - UFMA/SÃO LUÍS:**

Uma análise dos relatórios finais (2024 - 2025)

Monografia apresentada ao Departamento de
Educação Física da Universidade Federal do
Maranhão para Obtenção parcial do grau de
licenciada em Educação Física

Orientador: Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes
Farias

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Claudio Tarso de Jesus Santos Nascimento
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho a minha avó, Maria Alice Aguiar Souza que não se encontra mais conosco mas que sempre acreditou em mim e nos meus resultados. Vó sei que a senhora sempre torceu por mim e pela minha vitória, e hoje posso dizer, a gente conseguiu vovó, juntas, pois a senhora foi a peça mais importante no meu desejo de seguir acreditando que a Educação pode salvar vidas e mudar o mundo, obrigada por ser minha inspiração.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por me manter de pé e firme durante toda essa minha caminhada, o processo não foi fácil, tampouco sem obstáculos que me fizeram inúmeras vezes duvidar da minha capacidade. Obrigada meu Deus por me fortalecer e me fazer confiar e acreditar que tudo é possível quando se tem a tua presença, tudo que tenho, tudo que sou, tudo que conquistei até aqui foi graças a ti.

À minha mãe Ana Cristina Aguiar Souza, que sempre me apoiou e lutou muito para que eu chegasse até aqui, mãe sem a senhora nada disso seria possível, muito obrigada por ser minha fortaleza, minha força, por ter me dado coragem para enfrentar os desafios da vida.

À minha noiva Débora Patrícia Lima dos Santos por sempre iluminar meus dias, se fazer presente em minha vida, sempre me apoiando e acreditando em mim, obrigada por inúmeras vezes me salvar dos meus próprios pensamentos nas horas difíceis e por ser minha amiga.

Gostaria de agradecer também ao meu pai, Carlos Alberto Pereira Junior e ao meu irmão Raylson Aguiar Gomes, que sempre foi meu parceiro nos momentos bons e ruins da vida, obrigada irmão por todo o apoio e cuidado.

Agradecer aos meus tios, tias, primos, primas, aos meus amigos, Alyne Leão, Jhosef Damasceno, João Gabriel, Jordan Azevedo, Ivan Victor, Bianca Lima e Letícia Ribeiro vocês fazem parte do meu caminhar, cada um teve sua contribuição dentro da minha trajetória.

Gostaria de agradecer também aos professores desta Instituição de ensino, em especial ao Prof. Alex Fabiano, Profª Jucilea Neres e Profª Elizabeth Santana por todo o apoio, incentivo e suporte necessário para o meu aprendizado, vocês foram fundamentais para a construção do meu conhecimento.

Do mesmo modo expresso minha gratidão ao meu orientador Mayrhon José Abrantes Farias, professor sua orientação, dedicação, incentivo e apoio foram primordiais para que eu concluísse esta etapa tão importante da minha vida, o senhor me faz lembrar do por que eu escolhi trilhar o caminho da docência e como a figura de um professor pode impactar de forma significativa na vida de um aluno, jamais esquecerei seus ensinamentos.

Agradeço aos membros que compõem a banca examinadora por suas contribuições na construção deste trabalho.

Expresso minha gratidão também à Universidade Federal do Maranhão, por oferecer as ferramentas necessárias para a realização de incontáveis experiências que tive a oportunidade de vivenciar dentro do meu curso e que contribuíram para a minha formação.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”

Paulo Freire

RESUMO

O estágio é um componente curricular obrigatório que faz parte dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, tendo como um dos escopos proporcionar o estreitamento entre a expectativa da formação e a realidade profissional. É nesta etapa que nas licenciaturas ocorre o processo de identificação (ou não) com a docência e a construção da identidade do(a) futuro(a) professor(a). Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar os desafios e dificuldades enfrentados por estagiários(as) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão. Para tanto realizou-se uma pesquisa documental, de nível exploratório, com abordagem quali-quantitativa, com alunos(as) ativos do referido curso, que concluíram o estágio obrigatório no período entre 2024.1 a 2025.1. A coleta de dados desenvolveu-se através de pesquisa documental, aferida junto aos relatórios dos estágios I, II e III, do currículo vigente. Por meio de uma análise estatística descritiva foi possível sistematizar os desafios encontrados nas produções em categorias, sendo elas relacionadas às Práticas Pedagógicas, Infraestrutura, Aluno, Suporte e Apoio da Instituição e desafios de natureza Pessoal dos estagiários. Ademais, os achados de pesquisa apontam estratégias exitosas que auxiliaram no desenvolvimento das aulas, como a utilização de planejamentos mais colaborativos, seminários e rodas de conversa, uma vez que promoveram momentos de reflexão acerca dos desafios de ensino. Diante de toda a análise realizada os dados demonstram barreiras e obstáculos enfrentados pelos(as) estagiários(as) que geram impactos dentro do processo de formação. Além disso, ficou evidenciado o processo evolutivo que os(as) licenciandos(as) adquiriram no decorrer desta etapa, haja vista que as dificuldades apresentadas permitiram que atingissem competências indispensáveis para a superação dos desafios da vida docente.

Palavras-chave: Estágio Curricular; Licenciatura; Educação Física escolar; Formação Docente; Desafios.

ABSTRACT

The internship is a mandatory curricular component that is part of the pedagogical projects of undergraduate courses, one of its purposes being to bridge the gap between educational expectations and professional reality. It is at this stage that the process of identification (or lack thereof) with teaching and the construction of the identity of the future teacher takes place in undergraduate courses. In this sense, the present study aims to analyze the challenges and difficulties faced by interns in the Physical Education Degree course at the Federal University of Maranhão. To this end, an exploratory documentary research study was conducted using a qualitative-quantitative approach with active students from the aforementioned program who completed their mandatory internship between January 2024 and January 2025. Data were collected through documentary analysis of the internship reports from internships I, II, and III of the current curriculum. Through descriptive statistical analysis, it was possible to systematize the challenges encountered in the productions into categories related to Pedagogical Practices, Infrastructure, Students, Institutional Support, and Personal challenges of the interns. Furthermore, the research findings point to successful strategies that aided in the development of classes, such as the use of more collaborative planning, seminars, and discussion groups, as they promoted moments of reflection on the challenges of teaching. Given all the analysis carried out, the data demonstrate barriers and obstacles faced by trainees that have an impact on the training process. In addition, the evolutionary process that the teacher trainees underwent during this stage was evident, given that the difficulties they faced allowed them to acquire the skills necessary to overcome the challenges of teaching.

Keywords: Curricular Internship; Teaching Degree; School Physical Education; Teacher Training; Challenges.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Desafios encontrados na categoria Prática Pedagógica	23
Quadro 2 - Desafios encontrados na categoria Infraestrutura Escolar.....	25
Quadro 3 - Desafios encontrados na categoria Aluno	26
Quadro 4 - Desafios encontrados na categoria Suporte e Apoio da Instituição Concedente.....	27
Quadro 5 - Desafios encontrados na categoria de natureza Pessoal dos Estagiários.....	28
Gráfico 1 - Percentual de desafios por fase de estágio	29
Figura 1 - Ciclo de conexões entre as categorias.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de desafios por categoria 2024.1 a 2025.1.....	23
--	----

LISTA DE SIGLAS

ABRES	Associação Brasileira de Estágios
CFE	Conselho Federal de Educação
GEPPEF	Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas em Educação Física
HEM	Habilitação Específica para o Magistério
LAFIPEMA	Laboratório de Fisiologia e Performance Motora da Universidade Federal do Maranhão
LAREPO	Laboratório de Avaliação e Reabilitação Psicomotriz e Orgânica
LEPEF	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física
MEC	Ministério da Educação
NEPAS	Núcleo de Estudo e Pesquisas e Análise Social do Movimento Humano
UFMA	Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
2. OBJETIVOS.....	17
2.1. Objetivo Geral.....	17
2.2. Objetivos Específicos.....	17
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
4. METODOLOGIA.....	21
4.1. Tipo e Local de Estudo.....	21
4.2. Coleta e Análise de Dados.....	21
4.3. Aspecto Éticos da Pesquisa.....	22
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

O estágio é um componente curricular obrigatório, que faz parte do projeto pedagógico do curso, é uma etapa integrativa no processo formativo do docente. Ele estabelece objetivos que visam trazer melhorias para o aprendizado, este componente curricular poderá ser desenvolvido de modo obrigatório ou não, isto de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso, suas etapas, modalidades e área de atuação e ensino (Brasil, 2008).

Segundo Brasil (2008) a etapa obrigatória do estágio é definida pelo projeto pedagógico do curso, sua carga horária é um requisito fundamental para a aprovação para que posteriormente ocorra a aquisição do diploma. Com relação ao estágio não obrigatório, o mesmo é desenvolvido como uma atividade opcional, ou seja, fica a critério do docente se deseja ou não realizá-lo, entretanto sua carga horária pode ser utilizada para abatimento de horas no estágio obrigatório.

O autor ainda pontua que o estágio supervisionado é uma das etapas mais importantes dentro da trajetória acadêmica dos licenciados em Educação Física. Trata-se de um momento no qual o estudante tem a oportunidade de vivenciar dentro do ambiente escolar, tudo que lhe foi passado como conhecimento durante o curso. Nesta etapa tudo que foi adquirido como aprendizado passa a ser trabalhado na prática.

Prosseguindo com o que foi exposto anteriormente, o autor aponta que é uma experiência que permite que o estagiário se desenvolva tanto no âmbito profissional, melhorando suas competências pedagógicas, quanto no âmbito pessoal, ajudando a construir sua identidade. É nesta etapa que ocorre o processo de identificação com a docência, é quando passa a se enxergar as situações sob a perspectiva de futuro professor, aprendendo a lidar com inúmeros desafios e obstáculos presentes dentro da sala de aula.

Na mesma obra, ressalta-se que é de suma importância que o estágio sirva como um momento de reflexão, para que os estudantes consigam construir sua identidade docente e saibam traçar objetivos que ajudem a construir um ambiente escolar com uma educação digna e de qualidade, é necessário que o território da prática seja visto como momento da troca de experiências, no qual passa a se relacionar a teoria com a prática.

O momento de vivência em sala de aula, é o que promove ao futuro professor uma interação melhor e mais expansiva dentro do ambiente escolar, permite que ocorra a observação e intervenção do docente, é quando ele se depara com situações do dia a dia e aprende a lidar com elas de modo mais hábil e profissional, é o que permite a ampliação da teoria e sua aplicação na prática. Este espaço possibilita ao estudante reflexões sobre seu papel enquanto professor, os desafios enfrentados dentro do sistema educacional e como tudo isso pode influenciar na relação com os alunos (Souza; Farias, 2024; Ávila et al, 2023).

No curso de licenciatura em Educação Física o estágio se apresenta com um papel de grande relevância, pois possibilita experimentar e vivenciar uma realidade mais acessível do nosso contexto escolar. É a conexão entre estagiário e ambiente pedagógico. Todos os obstáculos encontrados dentro da sala de aula permitem reflexões que geram impacto nos futuros professores, promovendo o desenvolvimento de novas estratégias para lidar com a diversidade escolar, com o fato de que cada uma possui sua própria realidade, assim como os alunos que fazem parte desse cenário. Esse primeiro contato é fundamental para que a visão do discente se amplie para os horizontes pedagógicos (Gontijo et al, 2023).

Sabe-se que trabalhar para a construção da docência não é uma tarefa fácil, é um processo longo e desafiador, que envolve as relações desenvolvidas consigo mesmo com os demais dentro e fora do ambiente escolar e com as diferentes culturas que são apresentadas durante a vivência do estágio obrigatório diante da diversidade de escolas e alunos, cada um com sua particularidade. Tudo isso contribui para que o estagiário possua uma vasta bagagem com um acúmulo de experiências vividas e saberes absorvidos no decorrer desta trajetória, até de fato chegar à docência (Ávila et al., 2023).

O curso de Licenciatura em Educação Física - UFMA/ São Luís oferece a oportunidade do estágio supervisionado, o que permite com que os estudantes possam vivenciar dentro da prática, desafios e dificuldades que enfrentaram dentro do ambiente escolar, é necessário entendermos até que ponto isso pode vir a impactar dentro da formação profissional destes estudantes.

A análise feita dos relatórios finais referentes ao ano de 2024.1 - 2024.2 e 2025.1 elaborados pelos estagiários, evidencia o ensejo de compreender os obstáculos enfrentados dentro do estágio, em outro ambiente que não seja a

universidade, constatar se existe lacunas no processo de formação e propor estratégias que possam contribuir para o desenvolvimento do estágio.

Este estudo possui uma relevância significativa dentro da necessidade de compreender as barreiras que são enfrentadas pelos estagiários do curso de Educação Física/Licenciatura. O conteúdo encontrado dentro destes relatórios possui registros que podem impactar na formação acadêmica destes futuros professores, pois nos permitirá investigar dificuldades, desafios e propor um desenvolvimento mais alinhado com a formação acadêmica e as práticas pedagógicas.

Considerando a importância do estágio supervisionado na formação do professor, questiona-se: Quais os desafios e dificuldades enfrentadas por estagiários do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão?

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Analisar os desafios e dificuldades enfrentados por estagiários(as) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, campus São Luís, no período compreendido entre os semestres letivos de 2024.1 a 2025.1.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar os desafios enfrentados por estagiários de Licenciatura em Educação Física no ambiente escolar;
- Analisar como as dificuldades encontradas durante o estágio contribuem para o desenvolvimento de competências no processo de formação docente;
- Propor estratégias e práticas que possam minimizar os desafios enfrentados por estagiários.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Em meados da década de 1930, começou se a ser discutido na legislação de vários estados do Brasil a necessidade de se trabalhar o conteúdo prático dentro das escolas denominadas, “Escolas Normais”, as disciplinas que se destacam durante este período são: Prática de Ensino, Técnica de Ensino, Práticas do Ensino Primário e Prática Profissional, ou seja, o conteúdo prático já era tratado naquela época com exigência legal e como algo que se fazia necessário e presente na formação docente, como um componente que integra o currículo. Vale ressaltar que até então o termo “estágio” ainda não era utilizado, somente por volta de 1946 através da Lei Orgânica do Ensino Normal, que passou a se aplicar e estabelecer no Brasil o conceito de estágio supervisionado (Alves; Santos, 2023).

Foi diante do Decreto-Lei de 1946, que o Ensino Normal passou por um processo de reformulação na organização da sua estrutura curricular, no que antecede a este período, e se tratando do Ensino normal, ficava a critério de cada estado administrar a melhor maneira de estruturação do currículo (Brasil, 1946).

No ano de 1969, foi estabelecido o estágio supervisionado, por meio do parecer nº627/69, como componente curricular obrigatório, contendo uma carga mínima de 5% da carga horária inserida nos cursos. A partir deste parecer, passou-se a ser considerado também, um elemento obrigatório dentro do currículo das licenciaturas, compreendendo a Prática de Ensino apresentado como Estágio Supervisionado (Alves; Santos, 2023).

Entre os anos de 1960 até 1980, por conta da ditadura militar o Brasil foi marcado por uma série de alterações que acabaram impactando o sistema educacional, afetando principalmente políticas voltadas para as Escolas Normais, já em 1971 a Lei nº 5.692 de 11 de agosto, teve como foco a transformação do Ensino Normal na capacitação para atuar no Magistério (ensino profissionalizante) (Prado, 2020).

O autor ainda aponta que no ano de 1972, o Conselho Federal de Educação (CFE) determinou por meio de parecer de nº 349/72 que o foco e o planejamento das didáticas se daria por meio do estágio supervisionado, considerando os processos de ensino e aprendizagem. O parecer destaca que a realização do estágio poderia ser exercido em escolas tanto da rede pública quanto privada/particular de ensino.

Seguindo a década de 1970, a Lei nº 6.494/77, determinou que a realização do estágio somente poderia ser feita em instituições/unidades de ensino que apresentassem condições de possibilitar uma experiência dentro do contexto prático, no que diz respeito a formação do estagiário, e foi a partir desta lei que foram implementadas diretrizes que conduziram o Estágio Supervisionado, podendo ser identificadas até os dias atuais, como por exemplo, o fato do estágio não configurar vínculo empregatício com a concedente (Alves; Santos, 2023).

Em 1982 o Decreto Federal nº 87.497 determinou que as atividades concedidas aos estudantes sejam elas de caráter profissional, cultural e a nível de aprendizagem social, parte será constituída por meio do estágio curricular, haja vista que dentro do estágio, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar e experienciar situações reais, tanto dentro do ambiente de estágio, sobretudo situações relacionadas aos alunos, quanto no meio profissional, visto que o estágio prepara o indivíduo para atuar como futuro professor. Vale ressaltar que durante este período gerou-se uma série de reflexões acerca da formação dos professores, tudo isso com a intenção de debater a relação entre a teoria e a prática dentro de um contexto de ensino. O verdadeiro interesse por trás destes questionamentos e reflexões debatidas está o fortalecimento de Ensino Normal (HEM - Habilitação Específica para o Magistério), e promover o processo de reestruturação organizacional dos cursos de licenciatura, trazendo à tona uma vertente mais sócio-crítica dentro da esfera educacional (Brasil, 1982; Colombo; Ballão, 2014).

Já no ano de 1994, a Lei nº 8.859/94 de 23 de março, entra em vigor, fazendo alterações nos dispositivos da Lei nº 6.494/77 de dezembro, estendendo o direito da participação em atividades de estágio aos alunos da educação especial. Somente no ano de 2008 ocorreu a revogação das Leis nº 6.494 e 8.859/94 por intermédio da Lei nº 11.788/08, que teve sua aprovação no Congresso Nacional, passando assim a vigorar em 25 de setembro de 2008, atualizando e definindo as novas regras do estágio supervisionado. Vale destacar que a Lei nº 11.788/08 está em vigor até os dias de hoje e é responsável pelas abordagens atuais relacionadas ao estágio (Brasil, 1994, 2008).

O estágio supervisionado foi elaborado como ferramenta educativa para a atuação dentro do ambiente escolar, através dele que é possível exercer o ato de ensinar e aprender. Pode ser desenvolvido por estudantes do ensino superior,

devidamente matriculados nas instituições, de forma regular (Silva; Gaydeczka, 2024).

Silva e Gaydeczka (2024) pontua que o estágio se faz presente e necessário dentro do projeto pedagógico dos cursos das instituições de ensino superior, integralizando a grade curricular dos estudantes como etapa fundamental para o processo de formação à docência. Entretanto vale ressaltar que o estágio supervisionado não gera vínculo empregatício com as concedentes (local onde será realizado o estágio). Nos cursos de licenciatura, faz-se necessário uma carga horária de 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado.

O estágio tem como objetivo desenvolver as atividades e competências adquiridas no decorrer da graduação, e aplicá-las dentro de um contexto curricular, visando estabelecer para o educando o preparo para a vida profissional, levando em consideração as realidades vivenciadas dentro de cada ambiente escolar, no qual cada escola e cada aluno, carrega sua própria cultura e história. (Brasil, 2008; Silva; Gaydeczka, 2024).

4. METODOLOGIA

4.1. Tipo e Local de Estudo

Trata-se de uma pesquisa documental exploratória com abordagem quali-quantitativa, realizada na Universidade Federal do Maranhão, uma instituição de ensino pública, que fica localizada na Av. Dos Portugueses, S/N, São Luís Maranhão, CEP 65085-580 (Ufma, 2021, 2024).

Ainda segundo UFMA (2021, 2024) o Campus São Luís, denominado Cidade Universitária Dom Delgado, conta com 56 cursos de graduação e 49 de pós-graduação, distribuídos entre diferentes áreas do conhecimento. De acordo com dados extraídos da própria universidade, a UFMA possui um total de 25.696 alunos ativos, sendo 17.838 alunos de graduação, e 7858 de pós-graduação.

Além disso, a instituição aponta que dispõe de um conjunto de programas, como Programa de Moradia Estudantil, Alimentação, Bolsa Permanência UFMA, Bolsa Permanência MEC, Auxílio Acadêmico Odontologia, Atendimento Psicológico e Auxílio Participação em Eventos Acadêmicos Científicos. Também oferece projetos abertos à comunidade, como por exemplo academia e natação.

Esta pesquisa foi desenvolvida no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), anteriormente denominado como Curso de Educação Física e Técnicas Desportivas, criado no ano de 1977. Atualmente, o Curso de Licenciatura em Educação Física é vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, com uma carga horária de 3365 horas (UFMA, 2015).

Este curso possui uma base de 309 alunos ativos, fica localizado no Núcleo de Esportes e dispõe de estruturas como ginásio poliesportivo, quadra aberta, piscina, ginásio de ginástica, pista de atletismo nível 2, ginásio de lutas, sala de dança, sala de musculação, sala de informática, sala de pilates e salas de laboratórios NEPAS, GEPPEF, LAFIPEMA, LAREPO, LEPEF e do Centro de Excelência em Esporte Adaptado (UFMA, 2015; UFMA 2024).

4.2. Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados aconteceu por meio de pesquisa documental, dos relatos de experiência presentes nos relatórios finais de estágio supervisionado dos alunos de graduação em Licenciatura em Educação Física, com matrícula ativa, e

matriculados nos estágios 1, 2 e 3 nos períodos letivos de 2024.1 a 2025.1, que aconteceu de Março de 2024 a Agosto de 2025.

Os documentos foram obtidos através do acervo digital do curso de Licenciatura em Educação Física, que fica sob a responsabilidade da coordenação do curso e acessado junto ao coordenador adjunto.

Foi utilizada estatística descritiva para realização da análise dos dados, com auxílio do software Excel para tabulação. Foram calculadas frequências relativas e absolutas que permitiram identificar padrões de dificuldades descritas nos relatórios. Estes padrões serão categorizados para melhor visualização e análise destes dados.

4.3. Aspecto Éticos da Pesquisa

A pesquisa aconteceu por meio de pesquisa documental utilizando de dados secundários, não sendo necessário submissão ao Conselho de Ética em Pesquisa, em consoante com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram analisados 117 relatórios de estágios, do período de 2024.1 a 2025.1 do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA. Durante a análise constatou-se 203 situações desafiadoras vivenciadas pelos estagiários no decorrer do estágio supervisionado.

As temáticas identificadas foram convertidas em categorias, sendo elas: Prática Pedagógica, Infraestrutura Escolar, Aluno, Suporte e Apoio da Instituição Concedente e desafios de natureza Pessoal dos estagiários. Vale ressaltar que grande parte dos relatos analisados contemplava mais de uma temática, permitindo que um único relatório fosse classificado em múltiplas categorias.

Tabela 1 - Distribuição de desafios por categoria 2024.1 a 2025.1.

Categoria	Quantitativo	Porcentagem
Prática Pedagógica	79	38,9%
Infraestrutura Escolar	45	22,1%
Aluno	44	21,7%
Suporte e Apoio da Instituição Concedente	18	8,9%
Pessoal	17	8,4%
Total	203	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

A categoria que obteve maior destaque, representando 38,9% do total dos desafios apresentados foi a de Prática Pedagógica, sendo citada 79 vezes nos relatórios contendo temáticas conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 - Desafios encontrados na categoria Prática Pedagógica

(Continua)

Categoria	Desafios Encontrados
Prática Pedagógica	Adaptação a diferentes estilos de ensino
	Adaptação dos conteúdos para diferentes realidades
	Captação de recursos relevantes e atualizados
	Adaptação do conteúdo para a realidade dos alunos
	Planejamento de aulas eficazes

(Conclusão)

Categoria	Desafios Encontrados
Prática Pedagógica	Gerenciamento de tempo de aula
	Organização de materiais e recursos
	Avaliação de desempenho
	Obstáculos na assimilação do conteúdo

Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com os resultados obtidos através da análise dos relatórios de estágio de três períodos letivos consecutivos é possível destacar pontos importantes que foram identificados, como por exemplo, a categoria de Prática Pedagógica que esteve em evidência durante o período de 2024.1 a 2025.1 como um desafio predominante entre os apresentados pelos estagiários. Embora o quantitativo entre o estágio I,II e III mostre variações, é a categoria que possui o índice mais elevado, inclusive sendo registrado de forma recorrente e com o maior percentual no estágio I, considerando os períodos analisados.

A importância que a Educação Física possui dentro da trajetória de desenvolvimento do indivíduo, se inicia no modo em como este componente curricular é planejado e aperfeiçoado dentro das escolas (Rocha; Silva; Leite Filho, 2022).

Rocha; Silva; Leite Filho (2022) evidencia que diversos fatores podem causar efeitos na forma em que as práticas pedagógicas são elaboradas, isso inclui, adaptação do conteúdo a diferentes estilos de ensino, adaptação a diferentes realidades, tanto das escolas quanto aos níveis de habilidade e limitações de cada aluno, captação de recursos atualizados e relevantes que estabeleça uma comunicação com os alunos, planejamento de aulas eficazes, gerenciamento de tempo de aula, entre vários outros identificados e abordados no decorrer do processo.

Os referidos autores ressaltam que estes fatores quando trabalhados passando por problemáticas que afetam no seu resultado, desencadeiam dificuldades como as relatadas pelos estagiários, gerando assim a categoria com a maior porcentagem desde o período de 2024.1 a 2025.1, estando em evidência durante os três estágios, I, II e III, dando ênfase nos elementos ligados a

Infraestrutura, como possíveis causadores de efeitos negativos às práticas pedagógicas (Rocha; Silva; Leite Filho, 2022).

Em seguida, a categoria com segundo maior destaque foi Infraestrutura Escolar, representando 22,1% dos dados expostos, evidenciando diversas abordagens conforme o quadro a seguir:

Quadro 2 - Desafios encontrados na categoria Infraestrutura Escolar

Categoria	Desafios Encontrados
Infraestrutura Escolar	Falta ou escassez de material didático
	Falta de espaço adequado para as aulas
	Equipamentos inadequados ou insuficientes
	Barreiras digitais

Fonte: Elaborado pelo autor.

Essa categoria, está relacionada tanto a infraestrutura física das escolas frequentadas, como referente a quantidade e qualidade dos materiais disponíveis para as aulas teóricas e práticas, incluindo, quando necessário, estrutura para aulas online.

A categoria de Infraestrutura Escolar apresentou, no estágio supervisionado I, um quantitativo de 18 temáticas de um total de 90 temáticas, apontando-a como uma das dificuldades que representava um grande obstáculo dentro do estágio supervisionado, representando 20% nesta etapa de estágio. No estágio supervisionado II foi observado um quantitativo de 18 de um total 71 temáticas destacadas, representando 25,4%. Já no estágio supervisionado III, observou-se um quantitativo de 9 de um total de 42 temáticas levantadas na análise, com percentual de 21,4%.

Sabemos a importância que uma escola com uma boa infraestrutura possui, e o quanto isso pode gerar impactos na qualidade do aprendizado de cada aluno, são inúmeras irregularidades encontradas quando se trata de estrutura adequada para as condições de ensino, as escolas públicas brasileiras convivem diariamente com a ausência do básico e em sua grande maioria passam por incontáveis desafios diante da escassez de recursos (Bezerra; Alencar; Souza, 2017).

Até que ponto o cenário de abandono pode interferir na educação dos alunos e no desempenho dos estagiários que precisam vivenciar parte dessa realidade no decorrer do processo de formação da docente? Os desafios encontrados e os

obstáculos que precisam ser ultrapassados vão além da esfera do aluno, gerando impactos também no estagiário, e influenciando na sua prática dentro do estágio supervisionado. No que diz respeito aos estagiários do curso de Licenciatura em Educação Física a expectativa com relação a um espaço que ofereça condições estruturais adequadas e com um suporte que atenda ao menos o básico é afetada assim que se deparam com falta do essencial (Bezerra; Alencar; Souza, 2017).

Em terceiro lugar, temos representado a categoria Aluno, contendo 21,7%, destacando múltiplas pautas dentro de um contexto em que o aluno ganha maior evidência em situações que intensificam os desafios do estágio, conforme o quadro a seguir:

Quadro 3 - Desafios encontrados na categoria Aluno

Categoria	Desafios Encontrados
Aluno	Desmotivação da turma com relação às atividades propostas
	Comportamento disruptivo em sala de aula
	Promoção da inclusão e diversidade
	Atendimento às necessidades individuais dos alunos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com uma representação expressiva dentro dos relatos, a categoria Aluno, trouxe quantificações significativas, com destaque de 16 temáticas de um total de 90 representando 17,8% no estágio I. No estágio II, 15 temáticas de um total de 71 representando 21,1%. E um crescimento relevante no estágio III, fazendo ultrapassar Infraestrutura, contendo quantitativo 13 de um total de 42 temáticas destacadas com porcentagem 31%.

O ambiente escolar possui uma diversidade de condições que destacam as dificuldades ligadas ao aprendizado, dentro do contexto atual está cada vez mais comum deparar-se com alunos que possuam mais facilidade em executar algumas atividades pedagógicas e outros que apresentem limitações. O que pouco se fala acerca destas limitações, é que nem sempre estão associadas a aspectos biológicos, mas sim a fatores que podem estar vinculados a situações afetivas, emocionais e do meio, levando-os a apresentar comportamentos disruptivos dentro da sala de aula, algo que foi frequentemente citado nos relatos, incluindo desde falar fora de hora, não seguir regras à desrespeitar os colegas ou até mesmo o próprio professor (Pereira *et al.*, 2021).

Alunos desabitutados às intervenções práticas dos professores , seja pela ausência de estrutura adequada ou até mesmo pela falta de recursos ou planejamentos pedagógicos, acabam por recepcionar as intervenções dos estagiários de maneira desmotivada e com baixo nível de participação (Pereira *et al.*, 2021).

Em penúltimo lugar, fica evidenciada a categoria Suporte e Apoio da Instituição Concedente, com 8,9% dos levantamentos ressaltados durante a análise acerca das demandas desafiadoras do estágio supervisionado, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 4 - Desafios encontrados na categoria Suporte e Apoio da Instituição Concedente

Categoria	Desafios Encontrados
Suporte e Apoio da Instituição Concedente	Baixa receptividade a <i>feedbacks</i>
	Baixa tolerância a críticas
	Trabalho em equipe com outros professores
	Acesso a apoio e orientação

Fonte: Elaborado pelo autor

A análise também permitiu identificar que a categoria Suporte e Apoio da Instituição Concedente registrou uma diminuição nos valores entre os estágios I,II e III. No estágio I apresentou um quantitativo 13 de um total de 90 temáticas, com porcentagem 14,4%. No estágio II passou por uma diminuição, ficando abaixo da categoria Pessoal, tendo quantitativo 5 de um total de 71 temáticas, com porcentagem 7%. E por fim, no estágio III a categoria sofreu uma queda ainda mais acentuada, não apresentando assim nenhuma ocorrência dentro das 42 temáticas abordadas.

A falta de suporte advinda das concedentes de estágio é destacada nos relatos como uma forma de ausência de uma ferramenta de suma importância para o sucesso das atividades docentes. Um estágio conduzido sem o devido apoio, transforma a experiência dentro do ambiente escolar em algo que pode ser visto e apontado como negativo, uma vez que se trata de um ambiente que tende a ser complexo e de muitas dimensões, podendo assim ocasionar em consequências prejudiciais e desfavoráveis no que diz respeito ao bem estar emocional dos estagiários. Para que haja um equilíbrio entre pessoal e profissional, é necessário

que sejam oferecidas as devidas condições para a atuação desses discentes (Silva; Marques, 2024).

Quanto ao suporte e apoio das unidades concedentes, os dados apontam um percentual relativamente baixo, se comparado às demais categorias, entretanto é possível observar os reflexos que a falta destas ações de apoio tiveram dentro da atuação destes estagiários e a repercussão disso no desenvolvimento das atividades (Silva; Marques, 2024).

Como menos frequente encontra-se a categoria de natureza pessoal dos estagiários, com 8,4% das citações que evidenciam problemáticas de teor pessoal que podem estar vinculadas a diversas questões de ordem psicológica, de acordo com a imagem abaixo:

Quadro 5 - Desafios encontrados na categoria Pessoal dos Estagiários

Categoria	Desafios Encontrados
Pessoal	Dificuldades em lidar com a pressão
	Ansiedade ou estresse
	Gerenciamento de tempo
	Medo de ministrar aulas

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ainda que a categoria Pessoal apresente a menor frequência dentro dos relatos, ela representa uma parcela relevante, com quantitativo 7 de um total de 90 temáticas e porcentagem 7,8% no estágio . No estágio II possuiu 8 de um total de 71 e porcentagem de 11,3%. E por fim, com 2 de um total de 42 temáticas, representando 4,8% no estágio III.

Esta etapa dentro do processo formativo pode acarretar em uma sobrecarga emocional, onde o acadêmico se depara com diversas demandas, tanto de âmbito profissional, com múltiplas obrigações institucionais, quanto no pessoal, passando pela autocobrança, principalmente as relacionadas ao medo de ministrar aula, consequentemente resultando em estresse e ansiedade. Trabalhar para construir um ambiente educacional mais saudável é fundamental para reforçar um cenário mais positivo e propício ao bem estar destes acadêmicos (Rodrigues; Ferreira, 2025).

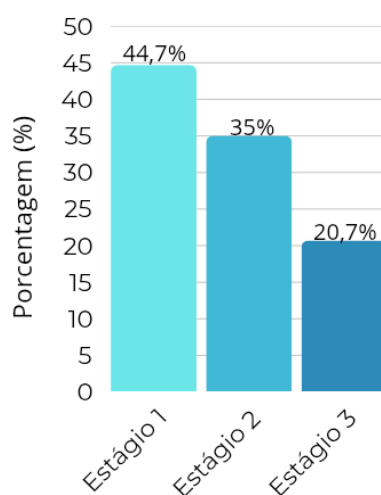
No ano de 2024 a ABRES (Associação Brasileira de Estágios) fez um levantamento que buscou analisar a saúde mental de aproximadamente 6.000

estagiários brasileiros, esta investigação trouxe indicativos importantes dentro de um contexto que envolve problemas emocionais e bem estar psicológico de estagiários. A cada 10 participantes da pesquisa, 1 relatou ter passado por questões emocionais, ou estar passando no momento, e cerca de 35% acabaram tendo que se afastar das atividades em decorrência de saúde mental. quando a jornada de estágio é combinada com a acadêmica a pressão e o excesso de demandas é inevitável (Associação Brasileira de Estágios, 2025)

Com base nos dados coletados nesta análise que apresentou o maior quantitativo desde 2024.1 a 2025.1 foi a de Práticas Pedagógicas, estando diretamente relacionada a uma maioria significativa das dificuldades relatadas pelos estagiários, dentro dos relatórios verificados. O que nos propõe uma reflexão acerca de como fatores internos e externos podem interferir no desenvolvimento e no processo de condução destas práticas. Para que ocorra um bom planejamento e uma execução eficaz destas atividades, é necessário que haja uma dinâmica fluída entre todos os pontos mencionados dentro da categoria, conforme mostra o quadro 1.

Um indicador importante relacionado aos dados obtidos nos resultados da análise, aponta o Estágio I com um destaque de 44,3%, abrangendo maior parte das temáticas identificadas nos relatos do período de 2024.1 a 2025.1 contendo mais que o dobro de temáticas do Estágio III que possui 20,7%. Isso permite classificar o Estágio I como o mais desafiador no que diz respeito ao seu processo de desenvolvimento, experiência e conclusão, de acordo com a figura abaixo:

Gráfico 1 - Percentual de desafios por fase de estágio

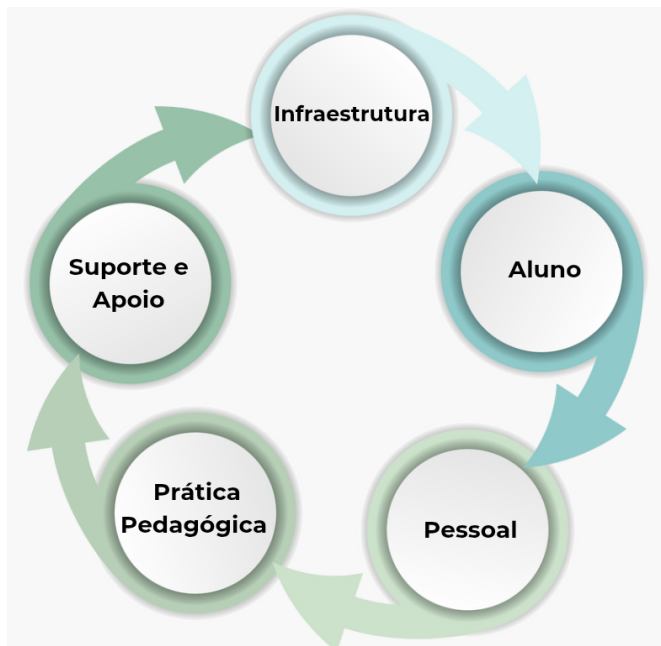


Fonte: Elaborado pelo autor.

O levantamento também apontou que a categoria com questões de natureza Pessoal dos estagiários, embora seja a que é apresentada com menos frequência e com o menor quantitativo, ficando atrás apenas de suporte e apoio institucional, é uma categoria que traz pautas relevantes dentro da vivência do estágio, conforme apresenta o quadro 5.

As implicações das dificuldades levantadas ao longo dos relatos, permite que façamos a relação entre Pessoal como um fator externo, mas que irá repercutir diretamente no contexto de Prática Pedagógica. Vincular uma categoria a outra permite compreender em como a prática docente integra um ciclo no qual todos os componentes se relacionam e um influencia o outro, conforme mostra a figura abaixo:

Figura 1 - Ciclo de conexões entre as categorias



Fonte: Elaborado pelo autor.

Lidar com os desafios pedagógicos dentro do contexto educacional no ambiente de estágio reflete o enfrentamento no processo de formação à docência no desenvolvimento de um sujeito com uma bagagem de experiências que foram vivenciadas dentro do cotidiano escolar e que contribuem para a formação de competências advindas de desafios e dificuldades que se manifestam ao longo do estágio (Souza; Farias, 2024).

Dentro do estágio as dificuldades enfrentadas pelos discentes permitem que surjam oportunidades de desenvolvimento profissional pois cada dificuldade se relaciona com um aprendizado (Souza; Farias, 2024).

De acordo com as experiências relatadas pelos estagiários é possível observar a necessidade dos discentes em aprimorar uma capacidade contínua de adaptação tanto em relação à estrutura física das escolas, quanto de materiais, fazendo-os desenvolver flexibilidade diante das mudanças recorrentes.

Um dos relatos evidenciou isso, quando um dos discentes apresentou dificuldades relacionadas à infraestrutura devido seu ambiente de estágio não apresentar espaço adequado para a realização das práticas pedagógicas e sem materiais para auxiliar nas atividades. Tal situação exigiu que ele utilizasse espaços alternativos e adaptar o conteúdo de modo que não fosse necessário o uso de materiais, trabalhando jogos cantados como solução criativa para lidar com a situação.

As dificuldades relacionadas às Práticas Pedagógicas apontavam a necessidade de planejamento de aula que funcionasse de forma mais eficaz, como por exemplo situações em que os estagiários se depararam com turmas que possuíam alunos com diferentes níveis de aprendizagem, e tiveram que adaptar os conteúdos a realidade destes alunos, de modo que todos conseguissem participar de forma ativa e produtiva, trabalhar dessa maneira permitiu aos estagiários desenvolver essa necessidade de busca por soluções que atuasse de maneira eficiente dentro das práticas.

No que diz respeito a desafios relacionados aos Alunos, como resistência por parte deles diante dos conteúdos trabalhados, falta de familiaridade de alguns alunos com atividades vistas como simples pelos estagiários, mas que pra eles causavam certa estranheza, e até mesmo divisão de gênero dentro dos esportes, levando diversas vezes as meninas a não participarem das atividades possibilitou que os estagiários aprimorassem a capacidade de propor aulas mais dinâmicas, sem um nível alto de complexidade para que todos se sentissem confortáveis em participar e expor o seu grau de conhecimento sobre determinado conteúdo trabalhado, possibilitou também a construção de atividades que buscassem a participação de forma mais diversificada, incluindo meninas e meninos dentro destas práticas.

A falta de suporte e apoio das instituições concedentes de estágio apontadas na grande maioria dos relatos como uma limitação atrelada a ausência de professores de Educação Física, contribuiu para que os licenciandos adquirissem a habilidade de conduzir as turmas dentro de uma perspectiva mais independente sendo capazes de gerenciar suas próprias decisões e externalizá-las dentro das práticas.

Já no que se refere aos obstáculos associados às dificuldades de caráter Pessoal, percebe-se o nível de evolução dos estagiários dentro das práticas, como o que por muitos era apontado como insegurança e medo de ministrar aulas, tornou-se um elemento formativo, que contribuiu de forma fundamental na atuação dos discentes, uma vez que dentro do estágio a aprendizagem ocorre de modo evolutivo, tanto para os alunos quanto para os estagiários, ambos passam a desenvolver aspectos e competências não identificadas logo no início de todo esse processo, porém ao término, fica evidenciada o progresso e a transformação advindas dessas dificuldades.

Durante o andamento do estágio, os discentes passaram por múltiplos desafios, como limitações relacionadas à estrutura da escola, falta de materiais, ausência de professores de Educação Física, alunos com TEA, medo e insegurança ao ministrar as aulas, falta de domínio com as turmas e uma constante necessidade de se adaptar a diferentes realidades, ligadas às escolas e aos alunos. Em consequência disso, faz-se necessária a elaboração de estratégias pedagógicas que auxilie no desenvolvimento das aulas, visando minimizar os impactos negativos que estes desafios podem desencadear na etapa acadêmica de formação docente. Estratégias como planos de aulas que sejam elaborados de forma mais estruturada, desenvolvidos de modo colaborativo com os supervisores de estágio, envolvendo reuniões para discutir as atividades que serão realizadas no decorrer da semana, conforme observado por Beckmann e Ehmke (2023).

Utilização de seminários e rodas de conversa que promovam momentos de reflexão com relação ao cotidiano escolar, levantando pautas como gestão de turma, adaptação de conteúdos promovendo a exposição de modelos de relatos que foram explorados de forma criativa e utilizados como estratégia para superar as barreiras e os desafios do ensino (Nascimento, 2022).

Quanto ao ensino remoto, tido como uma estratégia provisória, e que ganhou mais notoriedade durante o período da pandemia, entre 2020 e 2021, no qual as

aulas presenciais precisaram ser suplantadas dando lugar às aulas remotas, observou-se a necessidade de se buscar planejamentos que trouxessem um auxílio e contribuísse não apenas com os alunos como também os estagiários, haja vista que durante este período os Cursos de Graduação das Instituições Superiores tornaram-se habilitados a desenvolver os Estágios Supervisionados na modalidade remota. Situações excepcionais como esta possibilitaram a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) a criação de uma comissão especial que possuía um papel fundamental no que diz respeito às discussões sobre atividades desenvolvidas dentro do estágio não presencial. (Ismael; Bastos, 2021)

Situações fora da normalidade podem ocorrer durante a condução do estágio, como escolas entrando em reforma no meio do período letivo, surpreendendo os estagiários ocasionando mudanças repentinas nos conteúdos, muitos relatos mencionaram a falta de atenção, interesse e participação dos alunos dentro destas aulas como um obstáculo significativo que impacta de forma negativa a realização das práticas pedagógicas. É necessário pensar atividades que tornem os conteúdos mais atrativos, que dialogue com o público ao qual estas aulas foram planejadas e destinadas, trazer a tecnologia como uma ferramenta que atue dentro do contexto de aulas mais dinâmicas, exemplo disso é o uso de jogos que envolvem Quiz, com atividades mais interativas, que estimulam o raciocínio e os estudos e podem ser utilizados tanto como instrumento avaliativo quanto testes apenas para levantar o nível de conhecimento das turmas sobre determinados conteúdos abordados. (Ismael; Bastos, 2021).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como propósito analisar os desafios e dificuldades enfrentadas por estagiários do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA campus São Luís no período de 2024.1 a 2025.1. No decorrer do seu processo de desenvolvimento foram apresentados elementos importantes, associados a barreiras e obstáculos presentes dentro dos relatos de experiência de estágio, realizado pelos acadêmicos, destacando categorias geradas a partir de temáticas identificadas durante a análise documental dos relatórios.

Os resultados apresentados nesta pesquisa reforçam a importância significativa que estudos relacionados às temáticas de estágio possuem, visto que podem atuar como instrumento de impacto tanto para a sociedade quanto para o aprimoramento acadêmico, profissional e pessoal. Os desafios enfrentados evidenciam um cenário que necessita de atenção, são inúmeros apontamentos trazidos com o propósito de demonstrar o cotidiano de dentro de um contexto escolar, apresentando situações vivenciadas durante o estágio supervisionado, situações estas de cunho pessoal e educacional, mas que terão impacto direto sobre a atuação e desempenho destes futuros profissionais.

A partir dos dados coletados, observou-se que as temáticas situadas em meio as categorias de Prática Pedagógica e Infraestrutura Escolar apresentam os percentuais mais elevados durante os três semestres letivos analisados 2024.1, 2024.2 e 2025.1, as adversidades descritas mantiveram as duas categorias em evidência durante os estágios I, II, visto que no estágio III a categoria Aluno sobressai a de Infraestrutura Escolar.

Ter desafios relacionados ao desenvolvimento da prática pedagógica como um aspecto dominante durante o estágio I, II e III ressalta a necessidade de se debater sobre a construção de uma educação mais digna, que garanta qualidade e condições adequadas para os alunos bem como para os estagiários.

Além disso, também observou-se a categoria com elementos de natureza pessoal dos estagiários, que embora seja uma categoria com um percentual abaixo da média com relação às demais, o simples fato da sua presença nos relatos, demonstra sua relevância no modo em como ela pode influenciar e causar impactos no desempenho acadêmico.

As dificuldades encontradas no decorrer do processo que envolve a formação docente mesmo se tratando de uma etapa desafiadora possui um papel primordial no que diz respeito ao desenvolvimento de competências. Algumas situações vivenciadas dentro do ambiente de estágio, como as que foram descritas nos relatos de experiências contribuem diretamente com este processo de desenvolvimento.

Fica mais visível os impactos que essas dificuldades podem trazer à formação docente quando percebemos que contribuem para que o futuro professor fortaleça sua autonomia, a capacidade de adaptação e o preparo para as situações reais vividas dentro da prática pedagógica.

Estratégias como utilização de rodas de conversa entre os estagiários para troca de experiências e elaboração de planos de aulas mais estruturados podem servir como apoio para a superação de alguns desafios encontrados pelos discentes durante o estágio supervisionado. Além disso, nos casos em que é necessário realizar esta etapa de modo remoto, os discentes podem utilizar a tecnologia de maneira mais lúdica, explorando várias possibilidades e ferramentas, como uso de jogos e quiz, tornando a aula mais dinâmica e atrativa para os alunos.

Em síntese os resultados desta pesquisa evidenciam que as experiências vivenciadas dentro do Estágio Supervisionado reforçam a necessidade de se debater sobre os desafios e dificuldades desta etapa da formação docente. Fica evidenciado o quanto esses elementos contribuem para que o estagiário amadureça a sua visão diante das diferentes realidades no cenário do cotidiano escolar. Diante da análise dos relatórios foi possível observar inúmeros obstáculos que permeiam no processo de estágio, sabemos que tudo que experienciado pelos licenciandos colabora para que tenham um bom repertório e um acervo de conhecimento proveitoso e consistente durante sua trajetória formativa. Identificar estas situações desafiadoras faz parte deste processo, tendo em vista que a partir delas que será explorado estratégias e propostas que promovam a qualidade no ambiente de aprendizagem do futuro professor.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTÁGIOS. **Dia da saúde mental: qual a relevância no estágio?** [São Paulo]: ABRES, 2025. Disponível em: <<https://abres.org.br/dia-da-saude-mental-qual-a-relevancia-no-estagio/>> Acesso em: 07 Out 2025

ALVES, F.; SANTOS, C. Aspectos histórico-legais e teóricos do estágio supervisionado. **Revista humanidades & educação**. Imperatriz, v. 8, p. 38-51, 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/373531498_ASPECTOS_HISTORICO-LEGAIS_E_TEORICOS_DO_ESTAGIO_SUPERVISIONADO> Acesso em: 12 Fev 2025

ÁVILA, D. *et al.*. A construção do “ser professor” de Educação Física de docentes em início de carreira da rede municipal de Florianópolis-SC/Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [S.L], v. 104, p. e5508, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/Vwb3dgWxmZkpLRxFx8dTQbb/?lang=pt>> Acesso em: 7 Mai. 2025

BECKMANN, T.; EHMKE, T.. Informal and Formal Lesson Planning in school internships: Practices among pre-service teachers. **Teaching and Teacher Education**, Alemanha, v.132, 2023. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X23002378> > Acesso em: 10 Set 2025

BEZERRA, D. DE S.; ALENCAR, L. A.; SOUZA, R. DE F.. A importância de uma infraestrutura de qualidade para o processo de ensino e aprendizagem: um estudo de caso em uma escola do município de Cajazeiras-PB. *In*: Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido, 2. Campina Grande, 2017. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/33042>> Acesso em: 19 Set 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto-lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946. Lei Orgânica do Ensino Normal. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p.116, 04 Jan 1946. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8530-2-janeiro-1946-458443-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 12 Out 2025

_____, Ministério da Educação. Lei nº 8.859, de 23 de março de 1994. Modifica dispositivos da Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, estendendo aos alunos de ensino especial o direito à participação em atividades de estágio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p.4269, 23 Mar 1982. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1994/lei-8859-23-marco-1994-349628-norma-pl.html>> Acesso em: 17 Abril 2025

_____, Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Emprego. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro

de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 25 Set 2008. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> Acesso em: 15. Jan 2025

_____, Ministério da Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.

Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 44, 07 Abr 2016. Disponível em:

<<https://www2.ufjf.br/ich/wp-content/uploads/sites/221/2025/02/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-510.pdf>> Acesso em: 04 Jun 2024

_____, Ministério do Trabalho e Emprego. Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a lei n. 6494, de 07/12/1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2. grau regular e supletivo, nos limites que especifica, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 18 Ago 1982. Disponível em:

<<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=87497&ano=1982&ato=a16cXVq5UNrRVT347>> Acesso em: 13 Mar 2025

COLOMBO, I.; BALLÃO, C. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil.

Educar em Revista. Curitiba, n. 53, p. 171-186, 2014. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/316001115_Historico_e_aplicacao_da_legislacao_de_estagio_no_Brasil> Acesso em: 19 Jun 2025

ISMAEL, B. DE L.; BASTOS, A. P. S.. Limites e possibilidades do estágio supervisionado não presencial nos anos iniciais do ensino fundamental. *In*: Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 15. Sergipe, 2021. **Anais [...]**.

Sergipe: Revista Internacional Educon, 2021. Disponível em: <

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16399/2/LimitesPossibilidadesEstagioNaoPresencial.pdf>> Acesso em: 10 Nov 2025

GONTIJO, A. A. *et al.*. Dilemas e contradições das Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 104, p. e5694, 2023. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/WXWbSBNKRbpYnwSDZGb3DmR/?lang=pt>> Acesso em: 11 Abr. 2025

NASCIMENTO, W. A. C.. Guia de orientações para a formação de rodas de conversa. Vitória: **Edifes Acadêmico**, v.1, 18 p.: il, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2478> Acesso em: 19 Set 2025

PEREIRA, V.A *et al.* Dificuldades de aprendizagem no contexto escolar:

possibilidades e desafios. **Revista Científica Novas Configurações – Diálogos Plurais**, Luziânia, v. 2, n. 2, p 27-36, 2021. Disponível em:

<<http://www.dialogosplurais.periodikos.com.br/article/6127e913a953950783761a44/pdf/dialogosplurais-2-2-27.pdf>> Acesso em: 16 Mar 2025

PRADO, D. S. DO. **Escolas Normais no Brasil no Período Imperial (1835-1889)** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2020. *E-book* Disponível em: <<https://editora.ifpr.edu.br/index.php/aeditora/catalog/download/144/58/606?inline=1> > Acesso em: 10 Abril 2025

ROCHA, R. T. DA; SILVA, V. O. B.; LEITE FILHO, M. A. DE A.. A prática pedagógica dos professores de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5370/5546>> Acesso em: 07 Fev 2025

RODRIGUES, I.F. DE S.R.; FERREIRA, P.G. Formar sem adoecer: um olhar crítico sobre a saúde mental de estagiários em Psicologia. **Revista Caribeña**. Miami, v. 14, n. 11, pág. e4910, 2025. Disponível em: <<https://revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/4910>> Acesso em: 15 Nov 2025

SILVA, A. B. F.; MARQUES, E. C. O.. Desafios e experiências: um relato de experiência sobre as dificuldades enfrentadas por professores estagiários durante o estágio supervisionado. *In*: Congresso Nacional de Educação, 10, Fortaleza, 2024. **Anais [...]**. Fortaleza: **Realize Editora**, 2024. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/114542>>. Acesso em: 10 Jul 2025

SILVA, M. A.; GAYDECZKA, B.. Importância do estágio supervisionado: integração entre teoria e prática e formação profissional de licenciandos. **SciELO**, 2024. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9210>> Acesso em: 15 Out 2025

SOUZA, A. L.; FARIAS, J. M. “Me perdi tanto no campo... Mas me achei!”: O estágio curricular supervisionado em educação física na perspectiva dos/as estagiários. **Desafios - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**. Palmas, 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/381950553_ME_PERDI_TANTO_NO_CAMPO_MAS_MEACHEI_O_ESTAGIO_CURRICULAR_SUPERVISIONADO_EM_EDUCACAO_FISICA_NA_PERSPECTIVA_DOSAS_ESTAGIARIOSAS>. Acesso em: 28 Nov 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Agência de Inovação, empreendedorismo, pesquisa, pós-graduação e internacionalização. **Discentes do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu**. São Luís: UFMA, 2021. Disponível em: <<https://portalpadrao.ufma.br/transparencia/ufma-numeros/pos-graduacao/>> Acesso em: 05 Jun 2024

_____, Departamento de Educação Física. **Projeto político pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA campus Bacanga**. São Luís, 2015.

_____, Pró-Reitoria de ensino. **Perfil Geral dos Discentes de Graduação UFMA**. São Luís: UFMA, 2024. Disponível em:
<<https://portalpadrao.ufma.br/transparencia/ufma-numeros/graduacao/>> Acesso em:
07 Jun 2024